

Com uma Mão Nadava e com a Outra Salvava o Livro: A Epopeia de Camões

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 24/11/2002

A lendária vida de Luís Vaz de Camões entre Lisboa, Moçambique, Goa e Macau; o naufrágio onde salvou o manuscrito d'Os Lusíadas e fundou o português moderno. Pequena aula de língua portuguesa e curiosidade cultural por Prof. Cristiano Ricardo.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://cristianoricardo.com/post/com-uma-mao-nadava-e-com-a-outra-salvava-o-livro-a-epopeia-de-camoes-2002-11-24>

?? ?? Língua Portuguesa · Portugal e Macau (O Naufrágio no Mekong) · 2002

A lendária vida de Luís Vaz de Camões entre Lisboa, Moçambique, Goa e Macau; o naufrágio onde salvou o manuscrito d'Os Lusíadas e fundou o português moderno. Pequena aula de língua portuguesa e curiosidade cultural por Prof. Cristiano Ricardo.

Língua Portuguesa · Portugal e Macau (O Naufrágio

Camões, o Naufrágio e a Poesia Épica d'Os

Gramática, Etimologia & Riquezas do Mundo Lusófono

Prof. Cristiano Ricardo · Letras, Linguística & Humanidades da Rede CR

1. A Pílula Gramatical: Origem, Regra e Derivação

Luís Vaz de Camões (1524–1580) é para a língua portuguesa o que Shakespeare é para o inglês ou Dante para o italiano: o pai da modernidade poética. Publicado em 1572, Os Lusíadas fixou o padrão cultorrenascentista do idioma, introduzindo centenas de termos náuticos, mitológicos e filosóficos que hoje são de uso comum: astrolábio, Adamastor (a personificação do Cabo das Tormentas), bonança e a célebre reflexão sobre a transitoriedade da vida: 'Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades / Muda-se o ser, muda-se a confiança / Todo o mundo é composto de mudança'.

2. Curiosidade Cultural & Geográfica: Portugal e Macau (O Naufrágio no Mekong)

Segundo a tradição biográfica, quando Camões sofreu um terrível naufrágio na foz do Rio Mekong (sudeste asiático), ele nadou com apenas um dos braços até a costa, mantendo o outro braço erguido fora da água barrenta para não molhar os preciosos cantos manuscritos de Os Lusíadas. Em Macau, a Gruta de Camões preserva o jardim de rochas onde o poeta se recolhia para compor.

3. Vocabulário & Derivações em Foco

Tabela

Palavra / Expressão & Origem | Classe / Sentido | Nota Explicativa & Uso Lusófono

Bonança | Tempo sereno após a tempestade | Do latim bonacia: calmaria no oceano.

Adamastor | Gigante mitológico | Símbolo dos medos desconhecidos superados pela coragem humana.

Tormenta | Tempestade violenta em alto-mar | Metáfora universal para as crises e provações existenciais.

Camoneano | Relativo a Camões | Estilo épico, elevado e perfeito em estrofes de oitava rima.

? Desafio Prático do Dia!

Para declamar com o coração: 'Amor é um fogo que arde sem se ver; / É ferida que dói e não se sente; / É um contentamento descontente...'. O soneto mais perfeito de amor do Renascimento universal.

Prof. Cristiano Ricardo

Letras, Gramática & Estudos da Lusofonia · Publicado em 24/11/2002 às 03:21

Rede CR · Educação & Humanidades